

# **Demonstrações Financeiras**

## **Pampa Transmissão de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# **Pampa Transmissão de Energia S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Pampa Transmissão de Energia S.A.  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Pampa Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pampa Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de maio de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP034519/O-6



Adilvo França Junior  
Contador CRC- 1BA021419/O-4-T-SP

## Pampa Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2019

(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>6</b>	14.912
Prêmio de seguro	<b>7</b>	<u>171.606</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>186.518</u>
<b>Não circulante</b>		
Prêmio de seguro	<b>7</b>	529.120
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>11</b>	50.521
Ativo de concessão	<b>8</b>	<u>662.478</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>1.242.119</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>1.428.637</u></u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	<b>9</b>	260.000
Tributos e contribuições sociais a recolher	<b>10</b>	<u>28.437</u>
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>288.437</u>
<b>Não circulante</b>		
PIS e COFINS diferidos	<b>11</b>	<u>61.279</u>
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>61.279</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	<b>12a</b>	1.177.000
Prejuízos acumulados	<b>12b</b>	<u>(98.079)</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>1.078.921</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>1.428.637</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Pampa Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2019

(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>
Receita operacional líquida	13	601.199
Custo de implementação da infraestrutura	14	<u>(460.305)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>140.894</u></b>
Despesas		
Gerais e administrativas	15	<u>(289.492)</u>
<b>Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro</b>		<b><u>(148.598)</u></b>
Receitas financeiras		1
Despesas financeiras		<u>(3)</u>
		(2)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b><u>(148.600)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social		
Diferido	11b	<u>50.521</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b><u>(98.079)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Pampa Transmissão de Energia S.A.**

Demonstração dos resultados abrangentes  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u><b>2019</b></u>
Prejuízo líquido do exercício	<u>(98.079)</u>
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<u><b>(98.079)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Pampa Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>Capital social subscrito</b>	<b>(-) Capital a integralizar</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Constituição da Sociedade em 22 de novembro de 2018	1.000	(1.000)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.000</b>	<b>(1.000)</b>	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 29 de março de 2019	229.000	1.000	-	230.000
Aumento de capital conforme AGE de 30 de junho de 2019	578.000	-	-	578.000
Aumento de capital conforme AGE de 30 de setembro de 2019	229.000	-	-	229.000
Aumento de capital conforme AGE de 27 de dezembro de 2019	140.000	-	-	140.000
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(98.079)	(98.079)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.177.000</b>	<b>-</b>	<b>(98.079)</b>	<b>1.078.921</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Pampa Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2019

(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>2019</u>
<b>Atividades operacionais</b>	
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	(98.079)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(50.521)
PIS e COFINS diferidos	61.279
Aumento (diminuição) nos ativos	
Ativo de concessão	(662.478)
Prêmio de seguro	(700.726)
Aumento (redução) nos passivos	
Fornecedores	260.000
Tributos e contribuições sociais a recolher	28.437
<b>Fluxo caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>	<u><b>(1.162.088)</b></u>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Integralização de capital	1.177.000
<b>Fluxo de caixa líquido originado pelas atividades de Financiamento</b>	<u><b>1.177.000</b></u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>14.912</b></u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro</b>	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<u><u><b>14.912</b></u></u>
<b>Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u><b>14.912</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 1. Contexto operacional

### 1.1. Objeto social

A Pampa Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Pampa”), antiga Sterlite Brasil Projetos de Transmissão de Energia S.A., foi constituída em 22 de novembro de 2018 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

Em 12 de fevereiro de 2019 houve alteração na denominação da Companhia de Sterlite Brasil Projetos de Transmissão de Energia S.A. para Pampa Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Pampa”).

A Companhia encontra-se em fase de construção e tem previsão de entrada em operação em 22 de março de 2023.

A Companhia tem a sua sede na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1.308 - 8º andar – sala 11, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e é controlada pela Sterlite Brazil Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo Sterlite”), que é subsidiária da Sterlite Power Grid Ventures Limited (“SPGVL”), localizada em Nova Deli, na República da Índia.

### 1.2. Concessão

Em 20 de dezembro de 2018, o Grupo Sterlite sagrou-se vencedora do Leilão ANEEL nº 04/2018 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O contrato de concessão nº 13/2019 foi assinado em 22 de março de 2019, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente, e assegura Receita Anual Permitida – RAP após a entrada em operação comercial.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Rio Grande do Sul:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 525kV, entre as subestações Gravataí e Capivari do Sul, em circuito simples, com extensão aproximada de 83 km;
- (ii) Linha de transmissão Guaíba 3 – Capivari do Sul em 525kV, circuito simples, com extensão aproximada de 178 km;
- (iii) Linha de transmissão Viamão 3 – Capivari do Sul em 230kV, circuito simples, com extensão aproximada de 65km
- (iv) Subestação Capivari do Sul em 525/230kV -13,8kV (6+1R) x 224 MVA e 230/138-13,8kV (2x100 MVA);
- (v) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, reatores e respectivas conexões, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

# **Pampa Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **1. Contexto operacional--Continuação**

### **1.3. Receita Anual Permitida – RAP**

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida – RAP no montante R\$ 74.721.784, a partir da entrada em operação das linhas de transmissão, a RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

### **1.4. Encargos regulamentares**

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizados, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Bases de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia teve como única operação em 2018 a subscrição de capital, porém sem integralização, que só ocorreu em 2019. Dessa forma, não está apresentando os saldos comparativos de 2018.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2020.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

# Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

### 2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido (nota 11)
- Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

- Momento de reconhecimento do ativo contratual (nota 8)

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

- Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre a entidade e seu cliente no início do contrato, 11,72% (NTN-B + IPCA + Prêmio). Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

# Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

- Determinação das receitas de implementação da infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando numa margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

- Determinação das receitas de operação e manutenção

Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura e a receita de remuneração dos ativos da concessão.

### 2.4. Demonstrações Contábeis Regulatórias

Em consonância com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, a Companhia está obrigada a divulgar as Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR) que apresenta o conjunto completo de demonstrações financeiras para fins regulatórios e será apresentada de forma independente das presentes demonstrações financeiras societárias.

Essas DCRs, conforme determinado no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) e Despacho nº 4.356, de 22 de dezembro de 2017 emitidos pela ANEEL e deverão ser disponibilizadas no sítio eletrônico daquela Agência e da Companhia até o dia 31 de julho de 2020.

# Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 3. Principais práticas contábeis

### 3.1. Instrumentos financeiros

#### a) Ativos financeiros

##### (i) Classificação e mensuração

Conforme o CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

- *Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

- *Custo amortizado*

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados ao caixa e bancos (nota 6 e 17).

##### (ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

Conforme o CPC 48 o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

##### (iii) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

# Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 3. Principais práticas contábeis--Continuação

### 3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

#### (b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

### 3.2. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

### 3.3. Ativo de concessão - contratual

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão (nota 8).

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção, classificados em:

#### (a) Ativo de concessão - financeiro

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma. O reconhecimento do contas a receber e da respectiva receita originam somente depois que a obrigação de desempenho é concluída mensalmente. De forma que estes valores a receber, registrados na rubrica "Serviços de O&M", são considerados ativo financeiro a custo amortizado.

## **Pampa Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3. Ativo de concessão - contratual--Continuação**

##### **(b) Ativo de concessão - contratual**

A concessão da Companhia foi classificada dentro do modelo de ativo contratual conforme CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros (nota 8).

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto 11,72% e, (ii) atualizado pelo IPCA.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras, relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos, registrados na conta "impostos diferidos" no passivo não circulante.

#### **3.4. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **Pampa Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.5. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

#### **3.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.

#### **3.7. Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

#### **3.8. Reconhecimento de receita**

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

##### **a) Receita de infraestrutura**

Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado ao fim de cada obra (nota 13).

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

# Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 3. Principais práticas contábeis--Continuação

### 3.8. Reconhecimento de receita--Continuação

#### b) Remuneração dos ativos de concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base taxa de desconto de 11,72% (NTN-B + IPCA + prêmio) que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa (nota 13).

### 3.9. Despesas operacionais

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência, apresentadas líquidas dos respectivos créditos de PIS e COFINS quando aplicável. A companhia classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros.

### 3.10. Imposto de renda e contribuição social

#### *Correntes*

O imposto de renda é apurado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$240.000 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Portanto, a adição ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusão de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. A companhia não apresenta saldos de tributos correntes.

#### *Diferidos*

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes

# **Pampa Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

### **3.11. Impostos sobre a receita**

#### **a) Impostos sobre serviços**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

### **3.12. Despesas e receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia classifica os juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

## **4. Normas e interpretações emitidas, vigentes em 1º de janeiro de 2019**

A Companhia adotou os novos pronunciamentos e interpretações novas e/ou revisadas pelo CPC, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2019, que são:

### **CPC nº 06 (R2) – Arrendamentos**

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A Companhia não possui nenhum contrato qualificado como arrendamento.

### **ICPC 22- Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda**

Essa interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro

A Companhia analisou as incertezas relacionadas aos tratamentos fiscais na apuração dos tributos sobre o lucro, em conjunto com seus assessores legais internos e externos e não identificou impactos significativos em suas demonstrações financeiras, decorrentes de tratamentos que potencialmente poderiam expor a Companhia à riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir estes estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas, sofreu qualquer alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

## Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

- CPC 11 – Contratos de Seguros
- CPC 15 (R1) – Definições de negócios
- CPC 26 (R1) e CPC 23 - Definição de omissão material

Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos desses pronunciamentos, destacados acima.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>
Bancos	14.912
	<u>14.912</u>

### 7. Prêmio de seguro

	<u>2019</u>
<b>Circulante</b>	
Prêmio de Seguro	171.606
	<b>171.606</b>
<b>Não circulante</b>	
Prêmio de Seguro	529.120
	<b>529.120</b>
<b>Total</b>	<b>700.726</b>

Os valores de prêmio de seguro apresentado, referem-se as garantias de indenização, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços e equivalem a importância segurada no montante de R\$ 38.840.984,00, com vigência inicial em 21 de fevereiro de 2019 com fim da última vigência em 17 dezembro de 2023, com a Axa Seguros S.A, conforme nota 16.

### 8. Ativo da concessão

	<u>2019</u>
Receita de implementação da infraestrutura	507.223
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	149.443
Remuneração do ativo de concessão	5.812
	<b>662.478</b>

## Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Fornecedores

	<u>2019</u>
Fornecedores relacionados à implementação da infraestrutura	260.000
	<u><b>260.000</b></u>

O saldo apresentado na rubrica de fornecedores corresponde substancialmente a serviços prestados inerentes ao projeto.

### 10. Tributos e contribuições sociais a recolher

	<u>2019</u>
Imposto de renda retido na fonte	6.936
Outros tributos e contribuições retidos na fonte	21.501
	<u><b>28.437</b></u>

### 11. Tributos diferidos

#### a) Impostos diferidos

	<u>2019</u>
Imposto de renda diferido	37.147
Contribuição social diferida	13.374
Total dos impostos diferidos ativo	<u><b>50.521</b></u>
PIS diferido (i)	10.931
COFINS diferida (i)	50.348
Total dos impostos diferidos passivo	<u><b>61.279</b></u>

Os tributos são apresentados no balando pelo líquido entre ativo e passivo diferido.

(i) O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 9,25%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

# Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 11. Tributos diferidos—Continuação

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2019</u>
Prejuízo antes do IR e CS	(148.600)
Alíquotas nominais vigentes	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social esperada	50.524
Diferenças permanentes	<u>(3)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>50.521</u>

Alíquota efetiva

**34%**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são decorrentes das diferenças temporárias sobre as despesas pré-operacionais e poderão ser excluídas em quotas fixas mensais e no prazo mínimo de 5 (cinco) anos, a partir do início das operações.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social apresentados no passivo sobre receita de contrato com clientes – CPC 47, são reconhecidos sobre a margem de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo contratual, e será realizado na proporção das operações, considerando a receita e custos de operação.

## 12. Patrimônio líquido

### a) Capital social

A Companhia foi constituída em 22 de novembro de 2018 com capital social a integralizar de R\$ 1.000, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00.

Em 29 de março de 2019 houve aumento de capital em R\$229.000, mediante a emissão de 229.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data, e integralização R\$ 1.000, divididas em 1.000 ações emitidas quando da constituição da Companhia.

Em 30 de junho de 2019 houve aumento de capital em R\$578.000, mediante a emissão de 578.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data.

Em 30 de setembro de 2019 houve aumento de capital em R\$229.000, mediante a emissão de 229.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data

Em 27 de dezembro de 2019 houve aumento de capital em R\$140.000, mediante a emissão de 140.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$1.177.000, dividido em 1.177.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada.

### b) Prejuízos acumulados

A Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 98.079 em 31 de dezembro de 2019.

## Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>
<b>Receita bruta</b>	
Receita de implementação da infraestrutura	507.223
Margem de implementação da infraestrutura	149.443
Remuneração do ativo de concessão	5.812
<b>Total da receita bruta</b>	<u>662.478</u>
<b>Tributos sobre a receita</b>	
PIS diferido sobre a receita de implementação da infraestrutura	(8.369)
PIS diferido sobre a remuneração do ativo de concessão	(96)
PIS diferido sobre a margem de implementação da infraestrutura	(2.466)
COFINS diferido sobre a receita de implementação da infraestrutura	(38.548)
COFINS diferido sobre a remuneração do ativo de concessão	(442)
COFINS diferido sobre a margem de implementação da infraestrutura	(11.358)
	<u>(61.279)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u><u>601.199</u></u>

### 14. Custo de implementação da infraestrutura

	<u>2019</u>
Serviços de terceiros	389.275
Outros	71.030
	<u>460.305</u>

### 15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2019</u>
Serviços de terceiros	147.177
Seguros	138.239
Outros	4.076
	<u>289.492</u>

As despesas gerais e administrativas apresentadas referem-se substancialmente a serviços de consultoria e amortização do prêmio de seguro.

### 16. Seguros

A Companhia possui um contrato de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 13/2019, bem como multas e indenizações devidas à Administração Pública.

As garantias de indenização, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços, equivalem a importância segurada no montante de R\$ 38.840.984,00, com vigência inicial em 21 de fevereiro de 2019 com fim da última vigência em 17 dezembro de 2023, com a Axa Seguros S.A.

## Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Instrumentos financeiros

#### 17.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>Nível</b>	<b>2019</b>
Bancos	6	2	14.912
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>		<b>Nível</b>	<b>2019</b>
Fornecedores	8	2	260.000

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

# Pampa Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 18. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL

c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

## 19. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio para o financiamento de suas atividades. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

## **Pampa Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2019  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **20. Eventos subsequentes**

#### **Transferência do controle acionário**

Em 06 de dezembro de 2019, a Sterlite Brazil Participações S.A. (controladora direta da Companhia), a Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (FIP Brasil Energia) e a Cymi Construções e Participações S.A. (Cymi), celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, (Share Purchase and Sale Agreement and Other Covenants – “SPA” ou “Contrato”), pelo qual ficou avençada a alienação ao FIP Brasil Energia e à Cymi da totalidade da participação societária em Pampa, representativas de 100% (cem por cento) de seu capital social (“Ações da Requerente”).

O processo administrativo na ANEEL foi iniciado perante a Agência em 17/12/2019, tendo sido formalmente aprovado pela mesma em 21/02/2020, com a publicação do Decreto nº 530/2020.

Em 10 de março de 2020, se efetivou a alteração societária de controle de empresa concessionária do serviço público de transmissão, com a formalização dos devidos documentos, no qual transfere as ações da Sterlite Brazil Participações S.A. para Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (fundo de investimento em participações Multiestratégia devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)) e Cymi Construções e Participações S.A sociedade anônima, com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro.

#### **Aumento de capital**

Em 05 de março de 2020 houve aumento de capital em R\$ 309.000., mediante a emissão de 309.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data.

#### **Impactos do COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia**

A Administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19 em seus negócios. Adicionalmente, forma avaliados os possíveis impactos em relação aos saldos, divulgados a seguir:

A Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

Atualmente, não há previsão de atraso nas construções que possa afetar as receitas de infraestrutura constantes em suas estimativas para recuperabilidade do imposto de renda diferido.

Na data dessas demonstrações contábeis não é possível mensurar outros riscos que possam surgir e conseqüentemente resultar eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre suas estimativas ou sobre os negócios da Companhia.